

# revista atualidades

Ano VIII - nº 93 - Julho de 2011 - [www.cotripal.com.br](http://www.cotripal.com.br)

 **cotripal**

# Endividado!

O brasileiro está com dificuldade para manter as contas em dia



Segurança doméstica:  
inverno sem doenças



Cotripal busca  
melhorias no sistema  
de plantio direto  
na palha

Receita:  
Caldo  
Verde



# A briga pela cobertura

O processo civilizatório se encontra num momento bastante delicado. Desde a Revolução Industrial, iniciada no século 18, o ser humano passou não apenas a extrair recursos da flora e fauna planetária mas, também, a emitir poluentes de potencial destrutivo ao seu próprio habitat. O modelo econômico que vigorou, a partir de então, foi o capitalismo, cuja lógica estabelece um espiral de desenvolvimento sem limites e, portanto, insustentável.

Os problemas, conseqüentemente, multiplicam-se. Quando se ajusta um lado, desajusta-se outro. É como tentar cobrir uma penca de filhos com uma só cobertura, e ainda supor que ela servirá mesmo quando os próximos nascerem.

A Terra tem seus limites, tanto de espaço quanto de recursos. Neste ano de 2011 devemos ultrapassar a marca de sete bilhões de pessoas a competir pela vida sobre a face do planeta. Em termos nacionais, o Brasil encara o desafio de estabelecer justiça social, retirando seus filhos desfavorecidos da miséria a fim de que tenham acesso a condições dignas como os demais cidadãos – o que, é claro, não poderia ser de outra forma. Mas a questão permanece para todos os casos: até onde a cobertura aguenta o puxa-estica sem arrebentar?

Assunto de capa desta edição, a escalada de inadimplência no cenário brasileiro, seguindo o mesmo caminho de Estados Unidos e países da zona do Euro, demonstra bem a complexidade da situação. O progresso socioeconômico, no formato predominante na atualidade, depende do incentivo ao consumo, que por sua vez precisa da disponibilidade de crédito fácil. Mas tal equação acelera a velocidade do consumo, empurrando os preços para cima e causando alta inflacionária. Para conter a inflação, o jeito é manter elevado o patamar dos juros – o que torna o dinheiro do crédito muito caro. Esta combinação de fatores desestimula a poupança, propicia o endividamento acima da capacidade de pagamento e traz riscos, inclusive de criar uma dessas famigeradas “bolhas financeiras” – monstruosidade da qual ninguém quer estar perto quando estoura.

Onde entra o cooperativismo nesta história? Seria ele apenas mais uma dentre as tantas armas na guerra de mercado? Segundo o doutor e professor Walter Frantz, entrevistado do mês e estudioso da matéria, a conjuntura pode mudar se começarmos pelo agente das ações: o ser humano. Se estabelecermos, por vias educativas e culturais, a cooperação como eixo das relações sociais, econômicas, políticas e ambientais, a nossa visão pode ser outra, mais colaborativa e menos competitiva. Este ponto de vista considera o cooperativismo não somente como um modelo de empreendimento socioeconômico, mas, também, como uma espécie de matriz comportamental, uma ética norteadora do nosso modo de pensar e, assim, delineadora das nossas atitudes.

Utopia? Nem tanto. Pois tomar consciência da necessidade de compartilhar a cobertura com eficiência ainda é melhor do que fazê-la em farrapos na briga.

# Opinião do leitor

A Câmara de Vereadores de Panambi, na Sessão Ordinária do dia 06/06/11, aprovou Moção de Parabenização a todo o departamento de Comunicação e Marketing da Cotripal, pelo belíssimo trabalho que vem realizando através da revista Atualidades Cotripal.

A revista sempre aborda diversos assuntos interessantes e merece nosso destaque pela atuação, principalmente, na defesa do agricultor, quanto aos problemas do endividamento rural e das modificações do novo Código Florestal Brasileiro.

Desta forma, recebam as homenagens do Poder Legislativo e votos de muito sucesso em todas as suas atividades.

Esta matéria é de autoria do Vereador Leandro Almeida – PP, tendo sido subscrita pelos Vereadores: Germano Hinnah – PMDB, Lauro Michels – PP, Nelson Arno Radmann – DEM, Neudi José Colombo – PMDB e Romário Heitor Malheiros – PDT.

Atenciosamente Ibraim Chagas – Presidente da Câmara de Vereadores de Panambi

Sugestões e comentários sobre as reportagens podem ser enviadas para o email: [jornalismo.revista@cotripal.com.br](mailto:jornalismo.revista@cotripal.com.br) ou no endereço Departamento de Comunicação e Marketing - Rua Herrmann Meyer, 237 - Centro CEP: 98280-000 Panambi/RS

## REVISTA ATUALIDADES COTRIPAL

**COTRIPAL AGROPECUÁRIA COOPERATIVA**  
Rua Herrmann Meyer, 237 - Centro - CEP: 98280-000  
Panambi/RS  
Fone: (55) 3375-9000 - Fax: (55) 3375-9088  
[www.cotripal.com.br](http://www.cotripal.com.br)

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:** Germano Döwich  
**Vice-Presidente:** Dair Jorge Pfeifer  
**Conselheiros:** Germano Becker, Darci Witzke, Elmo Pedro Von Mühlen, Manfredo Adler, Ivo Linassi, Jeferson Fensterseifer, Eliseu Dessbesel, Davi Keller e Delmar Schmidt.

### CONSELHO FISCAL

Efetivos: Ari Augusto Schmidt, José Pereira da Costa e Norbert Harry Brönstrup.  
Suplentes: Bernardo Ewaldo Lohmann, Arnildo Carlos Markus e Dilson Balke.

### EXPEDIENTE

Comunicação e Marketing Cotripal

### DESIGN GRÁFICO

Charlei Haas e Valdoir do Amaral

### EQUIPE DE REDAÇÃO

Gislaine Windmöller  
Juliana Aguiar  
Mileni Denardin Portella - Mtb/RS 13916  
Tamar Mirella P. Santos - Mtb/RS 13153

### REVISÃO

Vinicius Dill Soares

### CONTATO

Maiglon Hess - Fone:(55) 3375 9061  
Email: [rp@cotripal.com.br](mailto:rp@cotripal.com.br)  
Email: [jornalismo.revista@cotripal.com.br](mailto:jornalismo.revista@cotripal.com.br)

### IMPRESSÃO

Kunde Indústrias Gráficas Ltda  
Tiragem: 6.000 exemplares

[comunica@cotripal.com.br](mailto:comunica@cotripal.com.br)

## Sintonize!

### Programa Atualidades Cotripal

#### Rádio Sorriso FM 103.5

De segunda à sexta 6h10 e 11h45 - Sábado 6h10  
Cotações e preços de segunda à sexta 8h20

#### Rede Colinas FM 88.7

Cotações e preços de segunda à sexta 8h20

#### Rádio Sulbrasileira AM 1320

Avisos: de segunda à sexta 7h05  
Atualidades Cotripal: sábado 11h



# Faltou cálcio, e agora?

O nome pode ser difícil, mas a doença é mais comum do que se imagina. Acometendo principalmente vacas com alta produção leiteira, a hipocalcemia ocorre logo após o parto e está associada a uma rápida queda dos níveis de cálcio.

A hipocalcemia é uma doença metabólica causada por deficiências nutricionais – quando os níveis de minerais no corpo estão desregulados. Ela surge sempre que há falta de cálcio ou se a ingestão dele for muito pequena se comparado ao porte do animal.

A doença ocorre com mais frequência em grandes produtoras de leite, como as holandesas. Segundo Caroline Flores Zielinski, médica veterinária da IVZ (Inspetoria Veterinária e Zootécnica) de Panambi, ela aparece nos primeiros dias após o parto, motivada, principalmente, pela grande exigência de cálcio no colostro – leite que apresenta grande quantidade do mineral. Além disso, existem fatores de estresse que podem facilitar o surgimento de hipocalcemia, como dias muito quentes ou muito frios.

Não existe outra maneira de preveni-la que não seja suprimindo as necessidades nutricionais da vaca. Cada animal responde de acordo com o funcionamento do seu corpo. Para que exista um equilíbrio, a médica veterinária indica que o produtor deve oferecer uma dieta aniônica para o animal. “A inclusão de um ânion na alimentação obriga o organismo a buscar o equilíbrio dos nutrientes, ocasionando maior absorção de cálcio, que é um cátion. Ele pode fornecer

essa dieta na ração. Porém, se a alimentação for rica em cálcio no pré-parto, o organismo vai diminuir a absorção e enviará mais o mineral para o leite quando iniciar o período de lactação. Certamente, isso vai provocar hipocalcemia”.

Ela pode ser confundida com outros males, mas o diagnóstico é feito a partir do próprio tratamento. “Se uma vaca pariu há pouco tempo, é uma alta produtora e está caída, provavelmente seja hipocalcemia – mas isso não é uma regra”, conta Caroline. Quando o animal apresentar sinais da doença, o pecuarista deve utilizar medicamentos à base de cálcio imediatamente, sempre levando em consideração o peso da vaca, para calcular a quantidade necessária do mineral no tratamento. Caroline explica que o produtor deve analisar todo o contexto da situação, e na dúvida chamar um médico veterinário de confiança.

Infelizmente, a hipocalcemia leva muitas vacas a óbito. “Ainda perdemos muitos animais para essa doença. Na maioria dos casos, o produtor até faz o tratamento, mas não em quantidade adequada”, afirma. Dependendo do peso do animal, nem mesmo dois frascos de medicamento são suficientes para suprir a necessidade pelo mineral.

Segundo o médico veterinário, mestre e professor da Unicruz, Luiz Felipe Kruehl Borges, o produtor comete erros frequentes quando trata uma vaca – e por isso 35% dos animais morrem. “Tirar o leite enquanto ela está deitada é um dos erros mais comuns e com as piores consequências, pois estimula a produção de mais leite, o que exige mais cálcio. Como já tem deficiência do mineral no seu organismo, ela vai ficar mais fraca”, afirma.

Utilizar apenas uma dose de cálcio no tratamento também é incorreto. “O tratamento deve ser feito por alguns dias, usando doses adequadas de cálcio até que a vaca esteja bem novamente”. O mineral em demasia ou administrado de forma muito rápida é outro erro, pois provoca contração muscular – ocasionando um ataque cardíaco ou até mesmo a morte. De acordo com Luiz Felipe, oferecer glicose neste período se torna uma atitude perigosa, pois estimula a produção de leite. O produtor deve oferecer boa alimentação e água de qualidade ao animal para acelerar a recuperação e diminuir o tempo que ficaria deitado.

“Nem todo animal que está caído tem hipocalcemia. Na dúvida, procure um médico veterinário de sua confiança, antes que seja tarde demais, e faça o tratamento adequado”, indica Caroline.

## Equilíbrio na alimentação

A Cotripal disponibiliza aos produtores uma ração específica para vacas no período final da gestação. Segundo o Departamento Técnico Veterinário, ela deve ser fornecida 21 dias antes do parto, junto com silagem de milho. A recomendação é de que seja oferecida aos animais até quatro quilos de ração por dia. Usando esta ração, o produtor não deve levá-los até a pastagem nem oferecer feno de alfafa – já que ambos possuem altos índices de potássio.

Devido aos seus componentes aniônicos, a Ração Pré-Parto diminui a incidência de problemas pós-parto, como hipocalcemia, retenção de placenta, metrite e cetose. Ela evita também o descarte de leite por uso de medicamentos e aproxima a vaca do seu potencial produtivo. Isso permite um rápido retorno ao cio, possibilitando que a vaca tenha um parto por ano, resultando numa ótima relação custo-benefício.





# Cooperativismo pode ser o caminho para a Humanidade

Todo ano, no primeiro sábado do mês de julho, é comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo. A data faz parte do calendário oficial da Aliança Cooperativa Internacional, associação independente e não-governamental que une, representa e serve cooperativas em todo o mundo. Para festejar este dia, a revista Atualidades convidou para uma conversa o doutor Walter Frantz, professor da Unijuí que estuda o tema a mais de 40 anos. Ele acredita na necessidade de reflexão a respeito do assunto, pois a cooperação é uma alternativa para a Humanidade sair do turbilhão socioeconômico no qual se encontra.

**Como surgiu o cooperativismo?** Resgatando um pouco a história, desde o século 15, a sociedade dá sinais de que o cooperativismo seria uma oportunidade de sobrevivência, pois ele melhora a condição de vida e de trabalho. Porém, apenas no século 19 o movimento se consolida. A partir daí, começa a organização dos princípios como o da liberdade de se associar ou não, da gestão democrática, da neutralidade política e religiosa, entre outros. O sistema ganha força devido à falta de preocupação da sociedade capitalista com o ser humano e seu trabalho, pois, nesse sistema, o capital é o centro de toda a economia e as empresas e pessoas vivem para obter o lucro. Isso, em minha opinião, desfavorece o trabalho, pois quem não tem capital fica desamparado. Já o cooperativismo defende o trabalho como centro da economia – claro, sem negar as mudanças a partir do contexto da industrialização, no século 19. No Brasil, o processo surge no mesmo período, efeito de um mundo que já se comunicava, não com a velocidade de hoje, com as facilidades da internet, mas através de cartas e de viagens. Isto é, o mundo do trabalho, no nosso país, mantinha contatos com os acontecimentos na Europa. No decorrer dos anos, ele continuou se desenvolvendo até chegar ao que é hoje.

**Hoje, o cooperativismo está passando por uma crise. Por que em alguns lugares há dificuldade em manter o sistema funcionando, mesmo com os benefícios que ele traz aos envolvidos?** Primeiro, preciso dizer, a cooperação é inerente ao ser humano. Sem dúvida, a crise pela qual o sistema passa advém da vida tumultuada e corrida que levamos, e, principalmente, da pressão imposta pelo mercado. Isso nos deixa sem

tempo e impede os momentos de reflexão, tão necessários para que as mudanças aconteçam com maior participação nossa. Nós estreitamos tanto a nossa cabeça que só imaginamos a economia visando o lucro e não, por exemplo, gerando vida. O cooperativismo precisa ser reorganizado para não virar um instrumento do sistema capitalista e se deixar sugar por ele – pois a meu ver o capitalismo está falindo, não do ponto de vista econômico, mas como suporte à existência humana. Em resumo, o cooperativismo tem o desafio de construir espaços coletivos para abrigar nossas liberdades, sem sermos oprimidos pela força do capital com seu materialismo em substituição à vida e, também, sem permitir a interferência de um partido único, no comando de um Estado controlador, como no comunismo.

**Por falar em capitalismo e comunismo, por diversas vezes o senhor colocou o cooperativismo como alternativa para a economia. Como é essa visão?** Costumo dizer que apesar do sucesso do capitalismo, ele não conseguiu transferir seus benefícios para a Humanidade, devido à concentração de recursos, sejam eles materiais, sociais ou naturais. Esta é uma situação fácil de perceber, pois, para

sobreviver, por exemplo, o agricultor precisa concentrar sempre mais terras. Hoje, muitas vezes, é complicado tirar o sustento de 50 hectares, coisa que no passado era viável. E isso é próprio da lógica do capitalismo, que sobrevive através de relações concorrenciais. Em oposição ao capitalismo, surgiu o comunismo, com a proposta da distribuição igual de bens entre todos. Porém, não conseguiu resolver as questões pendentes e acabou por se tornar uma sociedade que não tolerava as diferenças, chegando ao extremo da censura à liberdade de pensamento. Mas quero deixar bem claro, fazendo uma simbologia, que as transformações não podem significar uma simples mudança de margem no rio, mas sim, realmente, conseguir mudar o curso das águas. Isso inclui modificar a relação dos seres humanos entre si, com a natureza e com o planeta. Precisamos conservar a diversidade da vida na Terra. Hoje, infelizmente, os sistemas sociais e econômicos vigentes destroem as riquezas naturais para se manter. A partir dessa visão, eu costumo propor uma caminhada diferente, que consiga colocar no centro das relações sociais, econômicas e educativas a cooperação. Esse sistema não é uma coisa velha, dirigida por idealistas que se organizaram em cooperativas e sobreviveram. Para mim, o pensamento cooperativo é a ponta mais desenvolvida do pensamento humano.

Ser capaz de pensar e agir cooperativamente é saber colocar-se na fronteira do pensamento humano e da capacidade de ação e interação social. Ser cooperativista é ser atualizado, no mundo de hoje.

**“O cooperativismo não é só um instrumento da economia e sim da vida como um todo, de nós seres humanos e do planeta Terra. A palavra cooperação já diz: trabalhar junto, produzir e distribuir riquezas para todos.”**

**No Rio Grande do Sul, 87% das famílias rurais pertencem ao sistema de agricultura familiar. O senhor acha que a cooperação é o modo delas**

**conseguirem sobreviver e se manter no campo?** Apenas o cooperativismo não vai salvar nada. Ele pode ser um instrumento de resistência. Porém, se formos por uma nova forma de organização da sociedade com o cooperativismo à frente, então sim, será possível o agricultor permanecer no campo, independente da sua área. Não só o agricultor, mas toda a sociedade tem que ser mais cooperativa. Então, desse modo, haverá sempre lugar para a agricultura familiar. Ela não é só economia, mas pode ser um importante pilar de uma sociedade mais cooperativa.

**Afinal, cooperativismo é um processo social ou uma estratégia de atuação no mercado?** Por tudo que já falei, fica claro que a cooperação não tem só a dimensão econômica, com a busca do lucro, mas também as preocupações culturais, educativas, sociais e ambientais são muito importantes. O cooperativismo não é só um instrumento da economia e sim da vida como um todo, de nós seres humanos e do planeta Terra. A palavra cooperação já diz: trabalhar junto, participar, assumir responsabilidades, produzir e distribuir riquezas entre todos e para todos, de acordo com o trabalho.



João Carlos Pires  
Supervisor comercial  
adrim.comercial@cotripal.com.br

## Soja

A alta volatilidade na Bolsa de Chicago continuou durante o mês de junho. As cotações oscilaram entre U\$ 14,14 e 13,06 o *bushel*.

No início do mês, houve atraso no plantio das lavouras nos Estados Unidos, devido ao excesso de chuvas e, por isso, perspectivas de menor produtividade. Este cenário fez com que as cotações subissem. Entretanto, a partir da segunda quinzena do mês, o mercado começou a ceder, levado pelos seguintes fatores:

O clima nos Estados Unidos

se tornou favorável ao avanço do plantio, que está praticamente concluído, na média dos últimos cinco anos.

Os problemas econômicos de alguns países, principalmente na zona do Euro, com dívidas acima do PIB e as incertezas quanto à capacidade de honrar seus compromissos, geraram expectativas quanto à redução na demanda do grão.

No último dia do mês, a divulgação do relatório de estoques e área plantada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, mostrou que a área plantada de milho é maior do que o esperado pelo mercado, e houve queda de área nas lavouras de soja e trigo. Outro fator refere-se aos estoques de soja, milho e trigo maiores que as expectativas do mercado. Isto derrubou as cotações da soja.

Os especuladores, que estavam mais conservadores diante de todos esses problemas, saíram de suas posições nas Bolsas, derrubando fortemente as cotações dos grãos.

Internamente, o mercado acompanhou a queda internacional.

Os preços pagos ao produtor recuaram de R\$ 43 para 41,20 a saca.

## Milho

O preço pago ao produtor oscilou entre R\$ 25 e 25,50 a saca.

O mercado do milho oscilou com base nas notícias sobre o desenvolvimento da safrinha no Centro-Oeste e no Paraná.

As primeiras lavouras colhidas tiveram boa produtividade no Centro-Oeste, além disso, houve queda de 20% na Bolsa de Chicago, influenciando diretamente o preço para exportação. Esses panoramas resultaram em um leve recuo nos valores.

Também neste mês, o Senado norte-americano votou contra os subsídios para o etanol de milho, influenciando a queda na Bolsa de Chicago.

Entretanto, no final do mês, a ocorrência de geadas no estado do Paraná colocou o mercado na expectativa de possíveis danos nas lavouras, dando suporte aos preços. Por outro lado, a queda acentuada na Bolsa de Chicago anulou o fator climático. É preciso aguardar para saber como isso refletirá nos preços.

## Trigo

As cotações do trigo na Bolsa de Chicago tiveram uma queda de 30% no mês, indo de U\$ 7,74 para 5,84 o *bushel*.

Os principais fatores que influenciaram a queda acentuada foram a reavaliação dos estoques russos, a partir do qual liberaram a exportação, e o aumento na produção de trigo no mundo. Também as incertezas econômicas na Europa ajudaram na derrubada dos preços.

No final do mês, o relatório do Departamento de Agricultura mostrando estoques maiores de trigo nos Estados Unidos derrubou o preço do cereal no mercado internacional.

Internamente, o grande volume de trigo ofertado nos leilões públicos pela Conab, pressionou, negativamente, os preços praticados no mercado do dia a dia.

O preço pago ao produtor recuou de R\$ 25,50 para 24,50 a saca

## Dólar

A cotação do dólar oscilou entre R\$ 1,560 e 1,609.

No cenário externo, as incertezas sobre a economia mundial deram suporte ao fortalecimento do dólar frente a outras moedas. Na zona do Euro, foram os déficits públicos de alguns países, notadamente a Grécia, e os indicadores de atividade econômica dos países ricos, que ficaram abaixo do esperado pelo mercado.

Internamente, o aumento da taxa Selic, com juro de 12,25%, somada à solidez econômica do Brasil, continuaram atraindo capital estrangeiro. As ações realizadas pelo Banco Central como a taxação de IOF e a compra de moeda norte-americana, não conseguiram elevar a cotação do dólar.

## Leite & Mercado

### Chuvas atrapalham o desenvolvimento das pastagens

O preço pago ao produtor pelo leite entregue em maio subiu 8%. O motivo é a reagida do mercado, que negociou muito leite, principalmente em pó, no último mês.

Para o próximo período, a tendência é de que o mercado se mantenha estável já que, possivelmente, a produção permaneça a mesma. Isso porque as pastagens não se desenvolveram como o esperado, devido às chuvas e também ao frio no final de junho.

## Agropecuária impulsiona crescimento da economia do Rio Grande do Sul no primeiro trimestre de 2011

A agropecuária puxou o crescimento da economia do Rio Grande do Sul no primeiro trimestre do ano. O Índice Trimestral de Atividade Produtiva (ITAP) do Rio Grande do Sul apresentou no período expansão de 7,3% na comparação com igual período do ano anterior. O setor primário teve alta de 26%, maior taxa desde o início da série histórica, em 2003.

Os dados foram divulgados pela Fundação de Economia e Estatística (FEE). O principal impulso para o bom desempenho do setor veio da lavoura, com crescimento de 33,4%. Já a produção animal cresceu 4,3%.

O economista da FEE, Martinho Lazzari, afirma que a alta na economia do estado foi puxada, principalmente, pelas produções de arroz e de fumo. “Dentro da agropecuária a agricultura foi o principal destaque, principalmente pelo crescimento na produção de arroz e de fumo. São produtos que concentram a produção neste primeiro trimestre porque tiveram desempenhos produtivos bastante positivos”, salienta.

A indústria de transformação gaúcha teve crescimento de 2% no primeiro trimestre, representando uma desaceleração em relação às altas taxas de crescimento verificadas ao longo de 2010. Já o setor de serviços cresceu 6,2% no período. Esse resultado foi determinado, em grande parte, pelo bom desempenho do comércio.

Fonte: [www.clicrbs.com.br/especial/rs/gaucha](http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/gaucha)

## Preços dos alimentos devem continuar altos por vários anos, diz Graziano

O diretor-geral eleito da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), José Graziano da Silva, declarou prever que os preços dos alimentos continuarão altos por vários anos. “Esse não é um desequilíbrio temporário. Enquanto não alcançarmos uma situação financeira global mais estável, os preços das commodities refletirão isso”, disse, em entrevista à imprensa, em Roma.

Segundo o ex-ministro brasileiro de Segurança Alimentar, países pobres que precisam importar alimentos serão os mais afetados e a FAO deve oferecer mais ajuda a eles. “Nos próximos anos, essa será uma área mais relevante, na qual a FAO pode desempenhar um papel importante, ajudando esses países a lidar com a volatilidade”, afirma.

Graziano recebeu 92 dos 180 votos contabilizados no domingo, dia 26 de junho, nas eleições para o cargo de diretor-geral, segundo a assessoria de imprensa da FAO. Representante regional da FAO para a América Latina e o Caribe desde 2006, ele

ocupará o novo cargo de janeiro de 2012 a julho de 2015.

Fonte: [www.agrolink.com.br](http://www.agrolink.com.br)

## Avança o plantio do trigo no Rio Grande do Sul

As precipitações verificadas na última semana em todo o Rio Grande do Sul favoreceram o desenvolvimento das lavouras. Até a última semana de junho, 75% da área prevista para o Estado já havia sido semeada. A região administrativa da Emater/RS-Ascar de Santa Rosa, que compreende as Missões e a Fronteira Noroeste, é a que se encontra mais adiantada, atingindo um percentual de 90% de área semeada, sobre um total projetado de cerca de 204 mil hectares. A região de Ijuí, que compreende o Alto Jacuí e Noroeste Colonial, alcança 80% sobre um total projetado de pouco mais de 210 mil hectares.

As lavouras de trigo, de maneira geral, apresentam bom aspecto, beneficiadas pelo clima registrado até aqui. Segundo os técnicos da Emater/RS-Ascar, o nível tecnológico empregado este ano é considerado bom, o que gera expectativa de boa produtividade. As mais adiantadas já se encontram em fase de perfilhamento e os produtores aproveitam a umidade pós-chuva para aplicar ureia em cobertura.

Fonte: [www.agrolink.com.br](http://www.agrolink.com.br)

## Ministros da Agricultura do G20 fecham acordo para tentar controlar volatilidade dos preços

Os ministros da Agricultura do G20, grupo que reúne países ricos e as principais economias emergentes do mundo, fecharam um acordo para tentar controlar a volatilidade dos preços agrícolas. O encontro terminou nesta quinta, dia 23, em Paris, na França.

O comunicado de 26 páginas recomenda o aumento da produção agrícola, mas não define números. O grupo também recomenda a transferência de tecnologias aos países em desenvolvimento.

O plano para combater a volatilidade dos preços também prevê a criação de um banco de dados sobre a produção, consumo e estoques de produtos agrícolas. A proposta aprovada partiu dos franceses e enfrentou resistência por parte de países como China, Índia e Austrália.

O G20 decidiu ainda ampliar a coordenação política do grupo. O objetivo é evitar medidas como as adotadas no ano passado pela Rússia, que suspendeu suas exportações de trigo devido à seca e aos incêndios no país, provocando a explosão dos preços do produto.

O representante brasileiro no encontro, ministro da Agricultura Wagner Rossi, disse que o Brasil apoia o aumento da produção agrícola proposto pelo G20.

Ele prometeu que o país vai contribuir para garantir que não falem alimentos aos mais pobres das nações subdesenvolvidas.

Fonte: [www.canalrural.com.br](http://www.canalrural.com.br)

## Governo deve prorrogar a normativa para qualidade do leite nos tambos

O governo vai prorrogar por mais um ano a Instrução Normativa 51, que estabelece regras para a qualidade do leite nos tambos brasileiros. Depois de várias prorrogações, desde que foi criada em 1999, a norma entraria totalmente em vigor no dia 1º de julho deste ano. Um dos pontos a ser revisto é o volume máximo permitido para a contagem de bactérias.

Atualmente o limite bacteriano é de 750 mil por mililitro, com a instrução normativa, o índice baixaria para cem mil. A produtora de leite de Estrela, no Rio Grande do Sul, Elaine Maria Zwirtes, vende em média 650 litros de leite por dia. Há três anos passou a fazer a ordenha de forma automática e a estocar o leite em resfriadores de até dois mil litros. Para instalação dos equipamentos foram gastos R\$ 50 mil.

Ela conta que todo esse investimento foi para facilitar o trabalho e trazer mais produtividade. Mas houve também a preocupação em se adequar a IN 51. “Queremos entregar um produto de qualidade. É um alto investimento, mas se paga. A indústria também recompensa, nós recebemos R\$0,03 a mais por ter a sala de ordenha, resfriamento e todo equipamento”, explica.

Em comparação a outros Estados brasileiros, o RS está adiantado no processo de adaptação às normas, pois 90% da produção leiteira têm inspeção federal, que garante a venda do produto para todo o país. Por isso, órgãos ligados ao setor no RS são contra a prorrogação.

“Se fizemos o investimento, fizemos o trabalho de casa. Devido a isso que a nossa posição é contra, não é que sejamos contra outros Estados do Brasil. Porém agora estamos de acordo com que foi exigido e temos interesse no mercado mundial e nos países vizinhos. Esse modo também foi uma maneira de incentivar o Rio Grande do Sul a se adequar às normas, porque na Argentina, já se tem esse enquadramento. Serviu para não acontecer de o nosso consumidor deixar de comprar o nosso produto para comprar o do Uruguai. O produto do RS tem qualidade igual ao dos outros países”, esclarece o secretário-executivo do Sindicato das Indústrias de Laticínios Produtos Derivados (Sindilat), Darlan Palharini.

A prorrogação ainda depende do aval do ministro da Agricultura, Wagner Rossi. Para que não tenha uma nova prorrogação em 2012, um grupo técnico vai avaliar os gargalos da implantação da IN 51.

Fonte: [www.canalrural.com.br](http://www.canalrural.com.br)

## Projeto gaúcho quer aumentar em 20% rebanho de ovinos

Um projeto do governo gaúcho pretende aumentar em 20% o rebanho de ovinos do Rio Grande do Sul até 2013. Desde a década de 70, o número de cabeças diminuiu ano a ano no Estado.

Um dos maiores rebanhos do país fica em Santana do Livramento, na fronteira do Brasil com o Uruguai. São mais de 400 mil cabeças. O produtor rural Delci Francisco Cardoso cria a raça corriedale para vender a lã. A recuperação do produto no mercado deixou o produtor mais otimista para investir na ovinocultura.

“Ele dá muito trabalho, mas quando começa a vender, dá lucro. Ele consome muito vermifugo, mas quando vende a ovelha e vende a lã, desaparece esta despesa toda. Quem está no negócio tem que investir no ovino”, considera Cardoso.

O Rio Grande do Sul já teve 12 milhões de cabeças na década de 70. Atualmente, o rebanho é de quatro milhões. O programa Mais Ovinos, lançado pelo governo gaúcho, quer estimular a produção de carne e lã. Pelo menos 50 municípios vão ser beneficiados com linhas de crédito para a compra de matrizes ou reprodutores e também para a retenção de matrizes.

“O objetivo do programa é fazer com que ninguém venda fêmeas, a não ser as de descarte. Que se retenha as fêmeas, ou que se venda as fêmeas para outro produtor e com isso, nós vamos a médio e longo prazo, recuperando o rebanho de ovinos do nosso Estado”, ressalta o secretário da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, Luiz Fernando Mainardi.

Outro incentivo para o crescimento do rebanho ovino é a grande demanda de carne e lã, muito maior que a oferta. Com os preços em alta, a Federação das Cooperativas de Lã do Brasil (Fecolã) espera uma boa comercialização. Entre as principais raças, o quilo da lã está custando em média US\$ 4.

“Nesta safra, deverá se antecipar a procura por lã pela falta do produto no mercado. As indústrias, na safra passada, não compraram as suas necessidades.

Então, podemos

dizer que a lã, hoje, encontra-se num momento muito satisfatório”, explica o presidente da Fecolã, Álvaro Lima da Silva.

Fonte: [www.canalrural.com.br](http://www.canalrural.com.br)

## Venda de soja em ritmo lento no RS

Se na produção de soja o Estado desempenhou protagonismo na safra 2010/11, o mesmo não se reflete na comercialização antecipada da oleaginosa. Conforme levantamento da AgRural, a falta de tradição do Rio Grande do Sul na modalidade fez com que, até agora, os sojicultores gaúchos vendessem 4% da safra 2011/2012, com ofertas de R\$ 52,50 no Porto de Rio Grande, para entrega em abril e maio. O percentual é menor que os 5% registrados no mesmo período do ciclo anterior. Normalmente, os produtores gaúchos fazem aquisição de insumos com capital próprio e crédito oficial.

Segundo o consultor Fernando Muraro, da AgRural, o auge das vendas acontecerá em março de 2012, quando as operações deverão girar em torno de 20%.

Em nível nacional, 15% da produção da próxima temporada, que começa a ser plantada no final de setembro, já estão negociados. No ano passado, a comercialização da safra 2010/11, que já havia sido considerada acelerada, só chegou a esse patamar em agosto. As cotações estão cerca de 30% mais elevadas que as registradas um ano atrás. “Os bons preços da soja no mercado internacional tornam a relação de troca favorável”, avalia Muraro. Mato Grosso lidera as vendas antecipadas, com 25% da safra futura já comprometida. Em seguida, vem Goiás (18%), Bahia (15%), Maranhão (10%) e Mato Grosso do Sul, com 8%.

Fonte: [www.correiodopovo.com.br](http://www.correiodopovo.com.br)

## Em visita ao Senado, Ideli Salvatti diz que Código Florestal deve ser prioridade da Casa

Em Brasília, os debates sobre o Código Florestal começam a tomar forma no Senado. O tema foi citado na terça, dia 14, pela ministra de Relações Institucionais Ideli Salvatti, como prioridade.

Em uma visita de cortesia, a ministra conversou com o presidente do Senado José Sarney, sobre pontos polêmicos em análise na Casa, entre eles o Código Florestal. “Eu tenho certeza que as modificações serão feitas aqui no Senado e o projeto voltará à Câmara”, disse Ideli.

Após o encontro com a ministra, os relatores e presiden-

tes das comissões envolvidas na análise do Código traçaram uma agenda inicial para os debates. Eles querem que a votação da matéria e os possíveis ajustes aconteçam ainda no segundo semestre.

“Estamos organizando um calendário de trabalho procurando estabelecer uma agenda comum no que for possível, olhando sempre para o horizonte do tempo. Porque essa matéria é muito importante e há uma expectativa muito grande por parte dos brasileiros”, frisou o senador Jorge Viana (PT-AC).

Os senadores devem ouvir nos próximos dias a ministra do Meio Ambiente Izabela Teixeira, e o relator do projeto na Câmara, deputado Aldo Rebelo. “Se, porventura, lá na frente não se conseguir convergência total, vamos decidir em plenário os pontos que forem divergentes”, falou o senador Luiz Henrique da Silveira, (PMDB-SC).

No Ministério do Meio Ambiente, representantes de ONGs e da agricultura familiar explicaram o esperam mudar na proposta. “A gente veio fazer uma avaliação do que precisa ser aprimorado na negociação agora no Senado. Qual o caminho que o governo vai adotar efetivamente? Porque houve uma posição ambígua do governo na Câmara. O PMDB indo para um lado e o PT rachado para o outro. Então, é importante juntar os cacos e trabalhar para aprimorar a proposta”, conclui o ambientalista André Lima.

Fonte: [www.canalrural.com.br](http://www.canalrural.com.br)

## Canola tem bom desenvolvimento no Noroeste do RS

As baixas temperaturas e a boa umidade do solo têm garantido bom desenvolvimento da cultura da canola na região Noroeste, segundo informou a Emater/RS-Ascar da região de Ijuí. Nessa região, há cerca de 80 produtores cultivando canola em uma área aproximada de 4 mil hectares. Os rendimentos médios obtidos, segundo o engenheiro agrônomo Volnei Righi, oscilam de 25 a 30 sacas por hectare, devido ao clima irregular durante o período que vai do outono até a primavera. Em Colorado, um dos municípios que mais produz canola na região, juntamente com Condor, Ijuí e Santo Augusto, foram semeados 850 hectares. O município foi escolhido, pelo terceiro ano consecutivo, para sediar a abertura oficial da safra da canola 2011, que deverá se realizar em setembro. As informações são da assessoria de imprensa da Emater/RS-Ascar Regional de Ijuí.

Fonte: [www.emater.tche.br](http://www.emater.tche.br)





**Denio Oerlecke**  
Supervisor do Departamento  
Técnico Agrônomo  
sdetec@cotripal.com.br

# Direto do campo

por Denio Oerlecke

## Chuva atrapalha a finalização do plantio do trigo

No mês de junho, o produtor concentrou suas atividades no plantio do trigo. Embora tenha começado no final de maio, grande parte foi semeada entre os dias 6 e 16 de junho, totalizando 85% da área estimada.

Apesar de ser um mês com pouca previsão de chuva, houve precipitações de aproximadamente 190 milímetros a partir do dia 17 – com duração de aproximadamente uma semana, impossibilitando o plantio. Felizmente, esse pequeno atraso não comprometeu os trabalhos, que foram finalizados dentro do previsto.

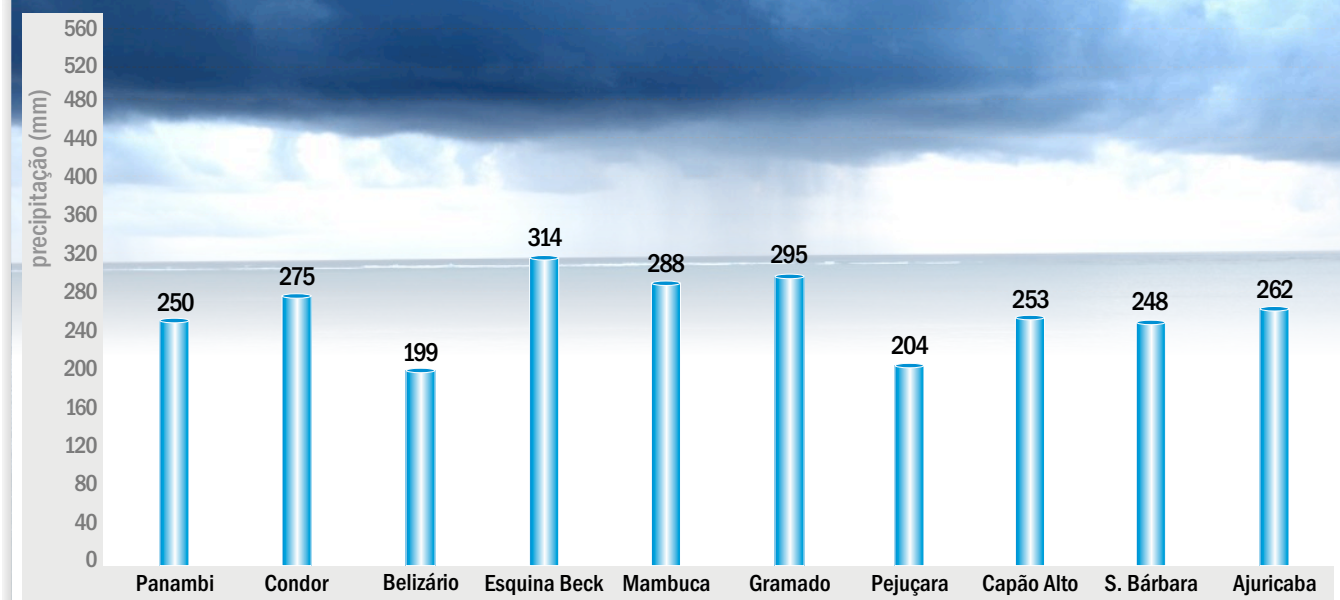
De maneira geral, a emergência do trigo foi boa. As baixas temperaturas que se apresentaram neste mês foram favoráveis e contribuíram para o perfilhamento. Em casos isolados e em pequenas áreas, a geada provocou injúrias no trigo, mas, nesta fase, ele consegue se recuperar rapidamente, sem trazer grandes problemas à lavoura. Em diversas situações houve baixa germinação, tanto de trigo como de aveia, provocada pelo

encharcamento do solo, aliado ao frio intenso.

Junho também foi o mês em que os produtores, juntamente com a Cooperativa, trabalharam na aplicação de corretivos e fertilizantes no solo. Isso demonstra que, cada vez mais, eles estão com interesse em melhorar a produtividade. Nós, do Detec, temos observado que as melhores lavouras são as que receberam estes investimentos. Elas apresentam produtividades e resultados mais satisfatórios. Por dois meses, o produtor deve prosseguir com as aplicações. A agricultura de precisão também atuou muito no período, fazendo o mapeamento e a distribuição com taxa variável nas lavouras.

Em julho, o produtor deve concentrar suas atividades na aplicação de nitrogênio no solo – na forma de ureia – e no controle de invasoras – principalmente azevém e buva-preta. Até o momento, não apareceram problemas com relação às pragas, mas é importante manter-se atento.

Ocorrência de chuvas/junho





## Agricultura

# Nabo forrageiro: boa opção para cobrir o solo no período entre a colheita da soja e plantio do trigo

O nabo forrageiro, usado como cobertura de solo, é uma excelente opção, pois produz muita massa verde, o que auxilia no sistema de plantio direto na palha, protege o solo, evita a erosão, ajuda na manutenção da água na lavoura e tem custo baixo.

Hoje, muitos produtores antecipam a semeadura da lavoura de soja, em virtude da precocidade de algumas cultivares, o que resulta numa colheita mais cedo, principalmente nas últimas safras. Após esse período, há uma “janela sem cultura”, com cerca de 80 dias, até o plantio do trigo ou da aveia branca. Porém, isso prejudica o solo por falta de proteção causando a perda de nutrientes, erosão e um desgaste natural do solo, componente muito importante para o sucesso do plantio direto na palha.

O Detec Cotripal, preocupado com a situação, busca alternativas para que essa “janela” não fique aberta, ou seja, sem nenhuma cultura semeada. Uma das opções, segundo o enge-

nheiro agrônomo da Cooperativa Sérgio Porn, é a semeadura do nabo forrageiro, que tem a finalidade de proteger o solo das ações do clima como variação de temperatura, compactação da camada superficial e desagregação decorrente do impacto das gotas da chuva – que é a principal causa da erosão e perda de solo. Além disso, a cultura melhora as características químicas e físicas da terra.

Segundo Sérgio, o sistema de cobrir a “janela” de abril a junho vem sendo testado desde a safra 2010. Nesta época, o nabo se desenvolve com maior facilidade devido às condições climáticas favoráveis. “É uma cultura de fácil implantação, com custo baixo, além de trazer bons resultados ao produtor”.

### Formas de semear e resultados da cobertura de solo

O plantio do nabo pode ser feito com o mesmo maquinário que semeia trigo ou soja, mas existem outras opções, como a semeadura a lanço tratorizada ou de avião, no estágio de maturação da soja, em torno de 15 dias antes da colheita. “Todas as modalidades foram testadas nesta safra e vêm mostrando bons resultados”, comenta Sérgio.

Apesar das várias alternativas, a ideal é a realizada com semeadeira, porém o plantio coincide com a colheita da soja e muitos produtores não conseguem fazê-la, principalmente pela falta de mão-de-obra no período. “Por isso, a semeadura a lanço do nabo se torna uma alternativa viável”, explica o agrônomo.

Para obter um bom envolvimento da cultura, é interessante que o plantio seja feito durante o mês de março ou no máximo até 10 de abril. Dessa forma, há possibilidade de explorar melhor o potencial do nabo até o plantio da próxima lavoura, no mês de junho – lembrando que a semeadura do trigo pode ser feita sobre o nabo ainda verde, desde que a dessecação aconteça pelo menos com dois dias de antecedência.



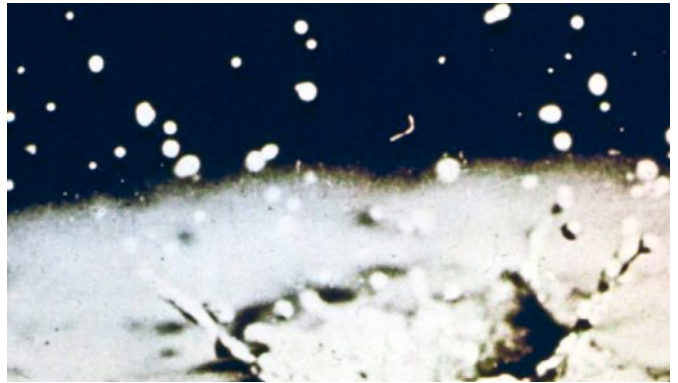
Desenvolvimento do nabo implantado com semeadeira de trigo em 19/03/2011. Data da foto 17/04/2011



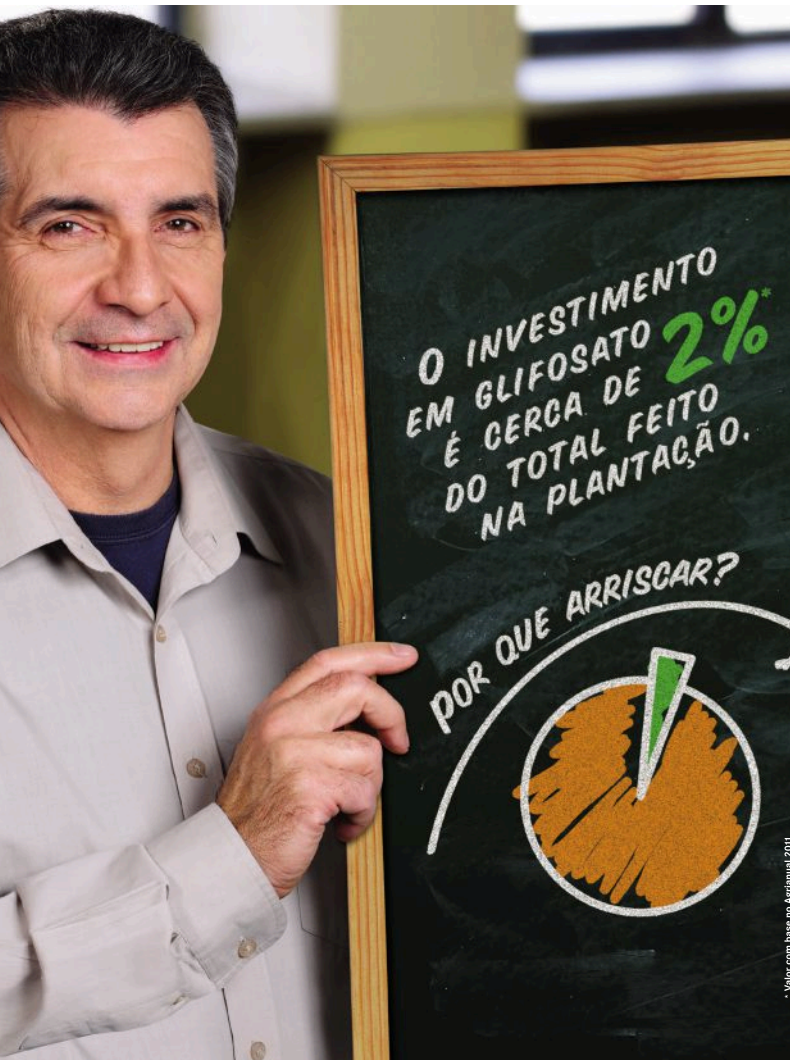
O desenvolvimento inicial do nabo forrageiro é lento quando semeado de avião, devido ao tempo necessário para seu estabelecimento, já que a semente é jogada sobre o solo. Por isso, há necessidade de semeá-lo cerca de 15 dias antes da colheita da soja



Semeadura da aveia branca sobre o nabo verde



Impacto da gota da chuva no solo descoberto



É muito importante tomar a decisão certa na hora de investir na sua lavoura. Os herbicidas da linha Roundup® são eficientes no controle das plantas daninhas, além de representarem o melhor custo-benefício. E o retorno desse investimento vem na forma de uma colheita produtiva e agricultores satisfeitos. Escolha o melhor, escolha um dos produtos da linha Roundup®.



**ANDEF**  
 Advertências - Proteção à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação. Mantenha afastados das áreas de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas. Use equipamentos de proteção individual (EPIs). Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto. Não desentupa bicos, arifícios ou válvulas com a boca. Primeiros socorros e demais informações, vide o rótulo, a bula e a receita. Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza. Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos. Não lave as embalagens ou os equipamentos em lago, fonte, rio e demais corpos d'água. Aplique somente as doses recomendadas. As embalagens vazias deverão ser envasadas três vezes e a calda resultante acrescentada à preparação a ser pulverizada (tríplice lavagem). Descarte corretamente as embalagens e os restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias. Periculosidade ambiental e demais informações, vide o rótulo, a bula e a receita. Informe-se sobre a importância do Manejo Integrado de Pragas. Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receptuário Agrônomico ou faça-o a quem não souber ler.

**Roundup Ultra** **Roundup Transorb R** **Roundup WG**

Roundup® Ultra e Roundup® Transorb R são produtos não registrados no estado do Paraná.

Conheça toda a linha de produtos: [www.roundup.com.br](http://www.roundup.com.br)

\* Valor sem base no agr. mundial 2011.

brandworks

## Agricultura

# Cotripal busca melhorias no sistema de plantio direto na palha

Pesquisador do Paraná visitou lavouras da região de abrangência da Cooperativa com o objetivo de debater o sistema de plantio direto na palha.

A Cotripal e o CAT (Clube Amigos da Terra) de Panambi, Condor e Pejuçara convidaram o pesquisador Rafael Fuentes Llanillo, que atua no Grupo de pesquisa em plantio direto do IAPAR (Instituto Agrônômico do Paraná) e também como diretor da FEBRAPDP (Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha) para conhecer algumas lavouras da região e o Campo Experimental da Cooperativa.

A visita, que aconteceu no início de junho, faz parte de um projeto que a Cotripal desenvolve com o objetivo de melhorar o seu sistema de plantio direto na palha. Na oportunidade, o pesquisador conheceu a forma como são desenvolvidas as lavouras da região. Além do que, trouxe novos conhecimentos que geraram troca de informações entre ele e os engenheiros agrônomos da Cooperativa Eugenio Pott, Denio Oerlecke, Sérgio Pom e Ronaldo Müller, que o acompanharam na visita.

Rafael costuma defender o sistema de terraceamento como forma de evitar a erosão do solo e veio até Panambi para observar quais os efeitos da retirada total dos terraços, juntamente com a inclusão das rotações de culturas. Após conhecer duas propriedades da região, concluiu: “A principal observação que levo é que – em determinadas circunstâncias envolvendo o uso de plantio direto com qualidade, rotação de culturas que incluem milho, plantio em nível associado com práticas conservacionistas mecânicas localizadas como: caixas de retenção, canais escoadouros e integração de estradas – o plantio direto pode manter a erosão de solo sob controle sem necessidade de terraços, exceto em áreas críticas”.

“Numa das propriedades o que mais me impressionou foi a qualidade da rotação de culturas com um quarto das áreas em milho no verão e a utilização do trigo, aveia preta, aveia branca, nabo, crotalaria e azevém no inverno. Tudo isso com plantio respeitando o nível e a efetividade das práticas localizadas de conservação de solo como caixas de retenção, canais escoadouros e até algum terraço”, ilustra o pesquisador.

Segundo Denio, a Cotripal tem muita preocupação com as lavouras e, por isso, procura se aliar à natureza para controlar a erosão e melhorar o plantio direto. “Nos últimos anos, o produtor não tem implantado em suas lavouras algumas práticas importantes para o plantio direto. Apesar de a maioria das lavouras apresentar uma boa quantidade de palha, estamos empenhados em melhorar a qualidade do nosso sistema”.

As preocupações surgem a partir do momento em que é observada erosão em alguns lugares. Denio diz que os problemas na região da Cooperativa são localizados, mas necessitam de atenção. “No nosso ponto de vista, os cuidados não estão totalmente ligados à engenharia de terraceamento. Em determinados pontos, aplicamos contenções, mas não cogitamos implantar um sistema de terraços generalizado nas lavouras”.

Denio ainda esclarece que “no plantio direto, para o bom funcionamento, conservação do solo e da água, o sistema exige que a terra não fique descoberta entre a colheita de uma cultura e o plantio de outra. Além disso, o período do ano em que as lavouras estão mais sensíveis à erosão é de março a outubro. Nesta época, o produtor deve acentuar a sua atenção.”



Sergio Pom, Gilberto Costa Beber, Rafael Fuentes Llanillo, Denio Oerlecke e Ronaldo Müller



Pesquisador Rafael Fuentes Llanillo



## Agricultura

# A natureza mostra sua força

As temperaturas negativas registradas ao amanhecer – nos últimos dias de junho – garantiram lindas paisagens de inverno. Mas o que realmente vale a pena ressaltar é que, quando ela ocorre no período normal não acarreta prejuízos para a lavoura e, ainda, oferece alguns benefícios, como a diminuição de certas pragas.

Este ano, a intensidade das geadas, tradicionais no inverno gaúcho, aumentou. O engenheiro agrônomo Denio Oerlecke explica porque este fenômeno é necessário para o equilíbrio da natureza e, também, auxilia o produtor em sua lavoura. “A geada é sempre uma preocupação, mas quando ela vem na época correta, traz vantagens como a diminuição de pragas menos resistentes ao frio, entre elas percevejos, pernilongos e borrachudos. Além disso, elimina as sobras de soja guaxa que permanecem no campo, através de uma dessecação natural. O maior problema deste inverno até agora, portanto, não são as geadas, mas a ocorrência de nebulosidade por muitos dias seguidos no mês de junho. Isso não favorece as plantas, já que diminuiu a incidência de luz sobre elas.”

A equipe do Departamento Técnico da Cotripal de Condor registrou alguns momentos das geadas que aconteceram este ano. “As fotos surpreendem pela quantidade de gelo e pelas paisagens formadas”, explica Guilherme Gúths, engenheiro agrônomo da Cooperativa, responsável pelas fotografias.



artefacta



**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO



Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.




# NATIVO

## Já pensou em ter uma proteção completa em campo?

Nativo defende sua lavoura além das principais doenças.

E esta proteção completa significa mais produtividade já que sua plantação fica protegida por igual seja da ferrugem, das manchas, do oídio ou da giberela, todas muito danosas à cultura do trigo. As doenças são muitas, mas a proteção é uma só.

Nativo - Protege muito, contra mais doenças.

 Bayer CropScience  
Se é Bayer, é bom.



Capa

# Endividado!

O brasileiro está com dificuldade para manter as contas em dia. A grande oferta de crédito existente no mercado facilitou o consumo, mas também provocou excessos de gastos e descontrole no orçamento doméstico. Por causa dos juros altos praticados no país, as dívidas se tomam galopantes e passaram a exigir medidas urgentes para salvar o bolso.

A equação não é muito fácil para uma sociedade com forte tendência ao consumo: por um lado gastar de acordo com o que se ganha e, por outro, economizar alguma coisa a fim de garantir recursos numa emergência ou reunir fôlego para realizações futuras. E tem muita gente se perdendo neste exercício de matemática. É o que revela a pesquisa Endividamento e Inadimplência do Consumidor, divulgada recentemente pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo). De acordo com ela, aproximadamente 63% dos entrevistados se dizem endividados e, destes, 8,7% não terão como saldar suas dívidas. O trabalhador deve a bancos e cooperativas de crédito mais de R\$ 650 bilhões. Ainda por cima, nos dois primeiros meses de 2011, a inadimplência da população cresceu 25,4%, em comparação com o mesmo período do ano passado.

O gerente do Sicredi Panambi, Hardi Wendland, atribui o problema à grande oferta de dinheiro, ao hábito de manter as finanças com cheque especial, à facilidade de parcelamento no cartão de crédito e ao financiamento imobiliário e de veículos. “O governo brasileiro, através do Conselho Monetário Nacional, tem utilizado instrumentos visando interferir neste cenário. Além disso, a inflação está avançando rapidamente, o que afeta as condições de vida dos trabalhadores através das altas taxas de juros, da elevação generalizada dos preços e do arrocho salarial.”

## Crédito fácil aumenta o endividamento

A expansão do crédito, do ponto de vista econômico, é fundamental para o crescimento do consumo e para a realização de novos investimentos na produção. Do ponto de vista social, o aumento da oferta de dinheiro melhora o bem-estar da população, pavimentando o acesso a bens e serviços. Porém, é preciso ter cuidado na hora de abraçar um financiamento, já que depois, em forma de dívida, o dinheiro tomado se multiplicará pelas taxas de juros, sempre altas no Brasil, e, em caso de atraso, ainda sofrerá acréscimos por multas nada agradáveis. E, é claro, tudo isso pesa no bolso.

O economista, consultor financeiro e autor de vários livros, Marcos Silvestre – em entrevista ao Jornal O Estado de São Paulo – explicou que os empréstimos, financiamentos e crediários deveriam ser usados apenas para urgências ou investimentos. “A grande oferta de crédito no mercado, a baixa educação financeira e as dívidas caríssimas são os principais motivos do endividamento. Nos meus 15 anos de planejamento financeiro, posso afirmar que são raras as pessoas que fazem dívida por causa de alguma emergência.”

Quem já passou por essas situações e deu a volta por cima acaba acumulando conhecimento e se torna *expert* no assunto. Este foi o caso da médica Flaviana Amarante Ramos, que gastava muito e para saldar dívidas começou a pedir empréstimos – aumentando ainda mais a bola de neve. Depois que conseguiu colocar a vida em ordem, virou poupadora e lançou o blog “Cansei de Ser Pobre”, onde dá dicas a quem também passa por problemas semelhantes.

A jornalista Mara Luquet, referência em finanças pessoais, também teve problemas com o orçamento doméstico. Mas deu a volta por cima e contou sua experiência no livro *Tristezas não Pagam Dívidas – Como Domar seus Credores e Colocar as Contas em Dia*. “Reestruturação de dívida embute um aprendizado enorme, é um ganho muito além do financeiro. Muita reflexão, reconstrução de relacionamentos, reafirmação de valores, enfim, é um processo rico.” Ela garante que nunca mais caiu nas armadilhas do passado.

Hardi Wendland faz um diagnóstico do problema e aponta caminhos para escapar do endividamento.

### O problema se agrava devido:

- À propensão ao consumo do povo brasileiro
- À falta de educação financeira
- À competição bancária
- À facilidade de conseguir crédito pessoal/consignado
- Ao uso do pagamento mínimo do cartão de crédito

**Importante:** Não há nada de errado em contrair uma dívida ou compromisso. Muito pelo contrário, quando bem pensado e planejado, poderá servir como alavanca para alcançar grandes objetivos e realizar sonhos. O importante é saber com que fonte de recurso tal compromisso será saldado e quanto isso vai custar.



### Como sair do vermelho:

A primeira providência para os endividados é parar de comprar.

Efetue um levantamento de todas as dívidas e anote num papel valor, prazo e juros que eventualmente esteja pagando.

Converse com os credores e mostre que tem a intenção de pagar, mas está enfrentando dificuldades.

Informe-se no banco, negocie, converse, pesquise saídas e soluções.

Procure mudar o perfil das dívidas. Use, por exemplo, o dinheiro de um empréstimo consignado – com mais parcelas e juros menores – para cobrir as dívidas anteriores, especialmente no caso das pendências do cartão de crédito e do cheque especial.

A “troca” da dívida deve diminuir o número de credores, se possível para apenas um. Assim, evitam-se os riscos de muitas taxas para pagar, muitos boletos com chances de perder um prazo ou deixar de pagar uma conta. Caso não consiga unificar, dê prioridade para aquelas dívidas com juros mais altos.

Se for necessário, desfaça-se de um bem para saldar as dívidas.

Depois de organizado, leve sempre em consideração qual é a margem da renda possível de comprometer com parcelas. O ideal é que não ultrapasse 30% da renda. Não se esqueça de considerar as despesas fixas mensais como contas de água, luz, telefone, manutenção familiar, combustível, entre outras. A sobra é o que realmente pode-se considerar para assumir um compromisso.

Diferencie gastos essenciais daqueles que são supérfluos.

Assuma uma postura diferente na hora de comprar, não aja pela emoção, controle os impulsos.

Passa a elaborar uma planilha de orçamento doméstico, pelo menos por um tempo. Esta atitude vai ajudar a entender para onde o dinheiro está indo.

Evite os cartões de crédito e cheque especial.

O limite de consumo é o salário – renda familiar – e não os limites estabelecidos pelos bancos.

### Como cortar gastos:

Compre um carro mais simples ou procure andar de ônibus.

Seja econômico com energia elétrica e telefone.

Evite o uso do celular. Só utilize para chamadas urgentes e para receber ligações.

Controle os gastos com a internet.

Peça apoio à sua família no controle dos gastos da casa.

Se a compra é imprescindível, não faça financiamento. Compre à vista e peça desconto. Se não cabe no seu orçamento, não compre.

Em todo produto/serviço que for adquirir, sempre verifique a relação “custo x benefício” e também se pergunte: “É realmente importante e urgente?” “É importante, mas não urgente?” “Ou nem mesmo é importante?” Só então decida se vale a pena comprar.

Sempre que vir algo e desejar ardentemente comprar na mesma hora, simplesmente vá embora, descanse e, no dia seguinte, pergunte: “Eu realmente preciso disso?”



## Como poupar:

Há com certeza muitas formas de poupar. A primeira e mais óbvia é abrir uma caderneta de poupança. A propósito, se uma pessoa tivesse depositado, nos últimos 10 anos, a quantia de R\$ 100 mensais, estaria hoje com um saldo de aproximadamente R\$ 19.900.

Mas poupar vai muito além de destinar um recurso mensal para uma reserva. Veja algumas dicas de como poupar dinheiro.

Tenha o hábito de registrar todas as suas despesas. Faça isso pelo menos por um determinado tempo, porque vai ajudar você a entender melhor o orçamento doméstico e a planejar a vida financeira.

Procure reduzir as suas despesas fixas – água, luz, telefone, internet, manutenção familiar, combustível.

Quando for ao supermercado, faça uma lista de compras e se limite a comprar o que está escrito.

Compare preços e condições.

Aproveite promoções.

Defina metas de poupança. Não importa o valor, mas sim ter regularidade na economia.

Quando puder, pague à vista.



## Planejamento é a alma do negócio!

Após saldar as dívidas, algumas pessoas pensam que o problema está resolvido e voltam a ter hábitos consumistas. Mas se esta não é a intenção, o ideal é praticar as dicas sempre e continuar o planejamento. Sendo assim, crie um plano financeiro para a nova vida. E não esqueça de que tudo que planejar deve ser revisado e atualizado periodicamente, caso contrário, as metas poderão se tornar ultrapassadas.

## Dicas de livros e sites para consultar:

### Livros:

- Tristezas não Pagam Dívidas, Mara Luquet
- O que há na Bolsa da Mulher Inteligente, Cristine Lazarotti
- A Árvore do Dinheiro, Jurandir Sell Macedo Jr.
- Saia do Vermelho, Mario Juan e Fernando Swami
- Clube do Dinheiro, Jennifer Barrett

### Blog:

- Mulheres Endividadas S/A – [colunas.cbn.globoradio.globo.com/platb/mulheresendividadas](http://colunas.cbn.globoradio.globo.com/platb/mulheresendividadas)
- Cansei de Ser Pobre – [canseideserpobre.wordpress.com](http://canseideserpobre.wordpress.com)
- Nossa vida, nosso bolso – [nossavidanossobolso.blogspot.com](http://nossavidanossobolso.blogspot.com)
- Tenho que poupar – [tenhoquepoupar.wordpress.com](http://tenhoquepoupar.wordpress.com)
- Elas & Lucros – [elaselucros.blog.uol.com.br](http://elaselucros.blog.uol.com.br)

## Nova lei para cartões de crédito

Entrou em vigor no dia 1º de junho as novas regras para uso e emissão de cartões de crédito no Brasil. A partir de agora, não é permitido o envio de cartões sem a requisição dos clientes, o número de tarifas cobradas caiu de 80 para no máximo cinco. Apenas dois tipos de cartões são oferecidos: o básico e o diferenciado, nacional ou internacional.

O básico tem as funções clássicas de pagamentos de bens e serviços em estabelecimentos credenciados, incorporando as opções de compra ou parcelamento. Já o diferenciado está associado a programas de benefícios e recompensas, como a

troca de milhagens por passagens aéreas. Essas vantagens estarão incluídas na anuidade, sem taxas específicas. A administradora do cartão deve informar aos clientes todos os serviços incluídos nas tarifas.

O pagamento mínimo da fatura era de 15%, após a alteração, passou para 20%. Também o extrato deve ter informações claras sobre o Custo Efetivo Total e as operadoras não podem incentivar o uso do crédito rotativo – limite adicional oferecido pela financiadora. Além disso, a fatura do cartão precisa mostrar informações sobre limite de crédito total e individuais, gastos, saldo parcelado e encargos cobrados.

Com essas mudanças, espera-se que o endividamento e a inadimplência das famílias, tão presentes na sociedade brasileira, diminuam e acalmem o risco de descontrole nas contas.



## Segurança

# Segurança doméstica: inverno sem doenças

O inverno chegou com tudo e fez os termômetros despencarem este ano. Por isso, é necessário adaptar a rotina e reforçar alguns hábitos preventivos para que a estação não seja marcada por doenças e mal-estares.

O ditado popular diz que prevenir é sempre melhor que remediar – e ele vem como uma luva nesta época do ano. A chegada do inverno, sobretudo em regiões subtropicais, como é o caso do Rio Grande do Sul, acarreta, além de temperaturas baixas e outros fenômenos climáticos, doenças típicas, como resfriados, gripes e demais enfermidades de ordem respiratória.

Há diversas maneiras de prevenção, a começar pela vacina, no caso da gripe. Para este ano, o Ministério da Saúde estimou imunizar, gratuitamente, quase 30 milhões de pessoas pertencentes ao grupo de risco, formado por profissionais da saúde, idosos, gestantes, crianças de seis meses a dois anos de idade e indígenas. Mas para aqueles que não se incluem em nenhuma dessas faixas, há outras formas de se prevenir que também são

eficazes.

Para o médico da Cotripal, Dr. Daniel Montagner, a melhor forma de fugir das doenças de inverno começa com cuidados simples, porém eficazes de higienização e limpeza. A contaminação destas moléstias ocorre através do contato com secreções, por isso, prezar por uma higiene adequada – pessoal e nos ambientes, tanto em casa quanto no trabalho – é primordial.

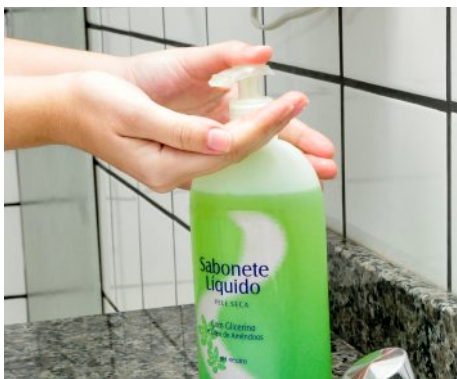
Abrangem estas medidas preventivas também uma alimentação saudável e a prática de exercícios físicos. Ambos garantem ao organismo uma imunidade maior aos vírus patogênicos. Existem ainda, disponíveis no mercado, produtos polivitamínicos e fortificantes que repõem vitaminas, minerais e aminoácidos, excelentes aliados contra doenças virais.

## Como higienizar as mãos de forma eficiente:

Segundo a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), a higienização das mãos é a maneira mais simples para prevenir a propagação de infecções, já que as mãos formam a principal via de transmissão de micro-organismos.



Abriu a torneira e molhar as mãos, evitando se encostar na pia



Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir toda a superfície das mãos



Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si



Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa



Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa



Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa



Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa



Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa



Enxaguar, retirando os resíduos de sabão. Evitar ao máximo o contato direto das mãos ensaboadas com a torneira



Secar com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Desprezar o papel toalha na lixeira

### Cuidados que o doente deve adotar para não propagar o vírus:

- Evitar a permanência em locais com aglomeração de pessoas.
- Proteger com lenço descartável boca e nariz ao tossir ou espirrar.
- Higienizar as mãos várias vezes ao dia.
- Utilizar individualmente toalhas, talheres e demais utensílios que possam ser de uso coletivo.

### Medidas para se manter afastado das doenças de inverno:

Evitar mudanças bruscas de temperatura, dar preferência a ambientes em equilíbrio térmico.

Prezar pela ventilação e arejamento dos ambientes.

Aplicar álcool gel para higienizar objetos e locais acessados por várias pessoas, como maçanetas de portas, mesas e telefones.

Abusar de alimentos que contenham vitamina C, como frutas cítricas, acerolas, brócolis e uvas.

Fazer uso de medicamentos antibióticos somente com indicação médica, já que a ingestão indiscriminada baixa a imunidade do organismo.



## Fortificante ideal para todas as idades

- ⇨ Composto de vitaminas, minerais e aminoácidos. Indicado para:
- ⇨ Aumentar a imunidade
- ⇨ Prevenir gripes e resfriados
- ⇨ Combater stress e cansaço físico e mental
- ⇨ Auxiliar no tratamento da impotência sexual
- ⇨ Aumentar a concentração e aprendizagem
- ⇨ Fortalecer o sangue evitando doenças como anemia e depressão

Cotripal Farmácia e Manipulação



**cotripal**

juntos somos mais

# Valores para crescer: sensibilidade

Há 2.400 anos, Platão desejava: “tomara que eu seja capaz de fazer para os outros o que eu quero que façam para mim”.

Algumas pessoas assimilam sensibilidade com fraqueza, ou seja, pensam que ser sensível é simplesmente ser fraco, ou como diz a expressão popular, uma “manteiga derretida”.

E não é exatamente assim. Claro, há quem se emocione e se comova com facilidade – mostrando uma sensibilidade excessiva. Mas isso tem mais a ver com fragilidade.

Na realidade, a sensibilidade deve ser encarada como um valor muito importante para a vida do ser humano. Os adultos responsáveis por educar as crianças, inclusive, deveriam ser sensíveis a ponto de saber que seu papel como educador vai além de ensinar regras. Os pequeninos precisam, sim, aprender disciplina e ter limites, mas necessitam também de muito amor, respeito e consideração.

Segundo o teólogo Hugo Assmann, “hoje, educar significa salvar vidas. Mas vale a pena salvar vidas para que se mantenham nos níveis mínimos da sobrevivência?”. Provavelmente não. Então, ele completa: “a educação certamente pretende mais do que isso”.

Podemos perceber na fala de Assmann que educar com qualidade vai além do que somente ensinar as regras básicas da vida ou o bê-á-bá para um analfabeto. E o que ele quis dizer com “salvar vidas” é que todos nós devemos ser educados a ponto de sermos cidadãos alegres e autoconfiantes, tornando-nos seres humanos mais sensíveis, com capacidade de nos compreender melhor e também aos outros.

A pessoa sensível enxerga nos demais semelhanças, necessidades parecidas, vontades de afeto, de compreensão e ajuda. A sensibilidade, portanto, é uma soma de humanidade, ternura e oportunidade. Ou seja, quando agimos de forma sensível conseguimos nos colocar no lugar do outro. Assim, podemos tratá-lo como também gostaríamos de ser tratados.

Para essa atitude damos o nome de empatia – experiência pela qual uma pessoa se identifica com outra, tentando compreender o que ela pensa e sentir o que ela sente. De um jeito mais simplificado é o mesmo que: “Coloque-se no lugar dele” ou “Você gostaria que...?”.

As pessoas podem se tornar insensíveis por vários motivos, mas, na maioria das vezes, acontece porque foram educadas ou tratadas em algum momento da vida com falta de sensibilidade. Por isso é tão importante levar em consideração esse valor na educação. Mas, mesmo que não sejamos sensíveis, sempre há tempo de mudar. Algumas atividades podem nos ajudar a aflorarmos nossa sensibilidade.

Especialistas no assunto dizem que criar animais domésticos melhora a sensibilidade e favorece a empatia. Lembrando que a experiência em cuidar dos bichinhos deve ser encarada como uma escola para desenvolver sensibilidade e não um refúgio para pessoas com dificuldades de socialização. O trato com os animais não deve substituir o convívio com as outras pessoas.

Outra atividade interessante é o cultivo de plantas. Saber cuidá-las da forma adequada – regando e adubando quando necessário – também é um ótimo exercício para desenvolver sensibilidade.

Para finalizar, leia ao lado o poema “O tamanho das pessoas”, escrito pelo famoso dramaturgo inglês William Shakespeare. Nele o autor expressou o significado de empatia e sensibilidade com uma beleza sem igual.



## O tamanho das pessoas

O tamanho das pessoas varia conforme o grau de envolvimento...

Uma pessoa é enorme para você, quando fala do que leu e viveu, quando trata você com carinho e respeito, quando olha nos olhos e sorri destravado.

É pequena para você quando só pensa em si mesma, quando se comporta de uma maneira pouco gentil, quando fracassa justamente no momento em que teria que demonstrar o que há de mais importante entre duas pessoas: a amizade, o carinho, o respeito, o zelo e até mesmo o amor.

Uma pessoa é gigante para você quando se interessa pela sua vida, quando procura alternativas para o seu crescimento, quando sonha junto contigo. É pequena quando se desvia do assunto.

Uma pessoa é grande quando perdoa, quando compreende, quando se coloca no lugar do outro, quando age não de acordo com o que esperam dela, mas de acordo com o que espera de si mesma.

Uma pessoa é pequena quando se deixa reger por comportamentos clichês.

Uma mesma pessoa pode aparentar grandeza ou miudeza dentro de um relacionamento, pode crescer ou decrescer num espaço de poucas semanas.

Uma decepção pode diminuir o tamanho de um amor que parecia ser grande.

Uma ausência pode aumentar o tamanho de um amor que parecia ser ínfimo.

É difícil conviver com esta elasticidade: as pessoas se agigantam e se encolhem aos nossos olhos. O nosso julgamento é feito não através de centímetros e metros, mas de ações e reações, de expectativas e frustrações.

Uma pessoa é única ao estender a mão, e ao recolhê-la inesperadamente, torna-se mais uma.

O egoísmo unifica os insignificantes.

Não é a altura, nem o peso, nem os músculos que tomam uma pessoa grande... é a sua sensibilidade, sem tamanho....

Texto baseado na obra “Valores para crescer”, de Esteve Pujol I Pons, editora Ciranda Cultural.



Prata da casa

## Um líder com visão moderna

Ao chegar à residência do agricultor Manoel, na linha Boa Vista, interior de Panambi, o que chama a atenção é o belo arvoredo e a estrada de pedra que conduz o visitante até à casa principal. A organização cuidadosa e bem planejada espelha a visão de mundo que ele tem. De opiniões ponderadas e inteligentes, Manoel acredita que estudo é fundamental – só experiência não basta –, que a religião tem o papel de unir as pessoas e que a família e o trabalho são as conquistas mais duradouras e importantes da vida.

**Nome:** Manoel Malheiros de Mello  
**Aniversário:** 11 de janeiro  
**Associado desde:** 8 de janeiro de 1971  
**Esposa:** Diva Freitas de Mello  
**Filhos:** Gilvane, Vilson e Alexandra  
**Nora:** Silvia Martins de Mello  
**Netas:** Távola, Amanda, Fernanda e Emanoelle

**Como o senhor se define?** Sou uma pessoa calma. Eu me dou bem com todos, gosto de ser amigo. Até porque sou o líder do Núcleo de Associados da Cotripal da linha Boa Vista, onde eu moro, há cerca de 60 anos. Por estar nesta posição, preciso conhecer e me relacionar bem com todos.

**O senhor é religioso?** Sim. Sou católico. A religião tem um papel importante na minha vida. Além do mais, a comunidade é bem pertinho da minha casa e eu, junto com a minha esposa, participei da coordenação da igreja durante vários anos. Hoje, frequentamos o grupo de famílias. A religião, na minha opinião, ajuda a unir as pessoas. Penso que numa vizinhança as decisões relacionadas ao bem comum devem ser tomadas em conjunto.

**Como foi a sua infância?** A minha infância foi boa. Sou o filho mais novo de seis irmãos. Naquela época, as coisas eram um pouco diferentes de agora, eram mais difíceis, mas posso dizer que nós vivíamos bem. O meu pai foi tudo para mim, me ensinou a trabalhar na terra. Além disso, logo que abriu a Cotripal ele se associou. Veja só, ele tinha a matrícula 506 e vendia tudo que produzia para a Cooperativa. Eu só segui o caminho construído por ele.

**O senhor comentou que seu pai era associado da Cotripal. É por isso que continua trabalhando com a Cooperativa? Quais as vantagens de ser um associado?** Ainda muito jovem, comecei a trabalhar com o meu pai e decidimos inves-

tir em modernização, por isso me associei também na Cotripal. Outra vantagem que reconheço é ter acesso a sementes e insumos. Há 40 anos isso não era fácil. A Cooperativa foi pioneira na região em oferecer este tipo de serviço. Hoje, existem diversas marcas e formas de comprar, mas eu continuo indo até a Cooperativa para adquirir os produtos. Ser associado foi muito importante, como diz o ditado popular “uma mão na roda”. Uma das situações que me marcou este ano foi quando quis comprar adubo para a lavoura de soja do ano que vem, porém o valor ultrapassava um pouco do meu limite. O pessoal concedeu o crédito para mim. Claro que sempre fui um bom pagador, inclusive, no mês passado, saiu o valor de umas vendas de soja e já quitei a minha dívida. Por isso, e muito mais, a Cotripal é tudo na vida do agricultor.

**Então a escolha pela profissão de agricultor foi um processo natural?** Foi sim. Eu nunca pensei em fazer outra coisa da minha vida, em mudar para a cidade e trabalhar nas fábricas. O meu pai era agricultor, eu admirava a profissão dele. Então decidi seguir seus passos. Para isso, logo que comecei na lida do campo, com 15 anos, ele me deu uma junta de bois. Alguns anos depois, ainda em terras arrendadas, eu tive a iniciativa de comprar um trator, ele me apoiou e conseguimos pagar. Daí para frente, as coisas melhoraram.

**Além da relação comercial, o senhor é muito atuante na Cooperativa. Faz 20 anos que é líder de núcleo, não é mesmo?** Anos atrás, fui escolhido para ser líder. Desde então sempre sou reeleito. Acho que o pessoal gosta do meu jeito de trabalhar. O nosso núcleo é muito grande, no total são oito linhas e tudo vai indo bem. Uma vez por ano, nos reunimos, decidimos as ações e cursos, e, ao longo do ano, resolvemos questões que surgem no dia a dia.

**Quais as maiores conquistas da sua vida?** Em primeiro lugar, a minha família, que é muito unida. Adoro os domingos, quando meus filhos e netas vêm nos visitar. A casa fica uma alegria só, as meninas correm, brincam e andam a cavalo, enquanto eu sento na varanda, respiro ar puro e converso com a minha esposa e meus filhos. Em segundo, vem o trabalho que construí ano após ano. Tudo que fiz na vida me tornou uma pessoa realizada, pude dar educação aos meus filhos, as duas moças são professoras, uma delas com pós-graduação e o rapaz é técnico da prefeitura. Além disso, passei bons valores para eles.

**E os planos para o futuro, quais são?** Mesmo com a idade chegando, nunca podemos deixar de sonhar em crescer, senão não vale a pena viver. Quem sabe daqui a um tempinho eu compro mais um pouco de terra e contrato um funcionário para me ajudar. Um representante comercial que esteve aqui há um tempo, me vendendo uma máquina nova, disse que sou corajoso, porque a minha lavoura é pequena e o equipamento tinha um valor alto. Na oportunidade comentei com ele que todos devíamos enxergar longe, ter perspectivas de melhorar, continuar crescendo, senão a vida perde a graça.

**Deixe uma mensagem para os leitores.** O importante na vida é ter caráter, tratar bem todas as pessoas, ser honesto e trabalhar sem dar o passo maior que a perna. Buscar informações com quem tem mais conhecimento – eu, por exemplo, sempre que preciso tomar uma decisão séria me aconselho com o Detec da Cotripal. Assim, não tem porque as coisas não darem certo. Devagar as conquistas vão aparecendo. E para completar, digo que também é preciso um pouco de divertimento, do contrário, a vida passa e não se aproveitou nada. Tudo é questão de saber dosar os momentos.



## Cotripal e Pepsi premiam melhor frase com geladeira portátil

O refrigerante Pepsi realizou o Concurso Recreativo Minha Geladeira Portátil, junto com o Supermercado Cotripal de Panambi. Para concorrer ao prêmio – uma minigeladeira que comporta latas de refrigerante –, era preciso responder a frase “O que pode ser tão legal quanto ter sempre seu refri gelado em casa?”. O vencedor foi Daniel de Moura Dorneles, com a seguinte resposta: “Ter sempre seus amigos para acompanhar e ajudar a tomar o refri”. O mimo foi entregue pelo colaborador da Cotripal Odemir André Stochero.

## Erva-mate Bom Dia realiza sorteio no Supermercado Cotripal de Santa Bárbara do Sul

O supermercado Cotripal Santa Bárbara do Sul, juntamente com a erva-mate Bom Dia, sorteou um aquecedor a óleo. Para concorrer ao prêmio, era preciso comprar um quilo do produto e preencher o cupom. O sorteio aconteceu no dia 11 de junho, e o contemplado foi João Eduardo Antunes.



## Dia dos Namorados é marcado por promoção nas Lojas Cotripal

As Lojas Cotripal de Panambi, Pejuçara, Condor e Santa Bárbara do Sul realizaram a promoção “Dia dos Namorados”, que sorteou 12 jantares. Os contemplados puderam desfrutar do prêmio junto com um acompanhante. Para concorrer, bastava comprar produtos anunciados num folheto – preparado especialmente para a data festiva –, e preencher os cupons.

### Os ganhadores foram:

**Panambi**  
Raul Gaertner  
Márcia Cristina Adler  
Fátima Schneider  
Hedi Müller  
Roger Piero Martin  
Eder Mantey

**Pejuçara**  
Eliziane A. Rodrigues  
Aclécio Bottega

**Condor**  
Marcos dos Santos  
Alice Molz Freitas

**Santa Bárbara do Sul**  
Adair Lima  
Ronaldo Ribas

### Agenda

#### Cursos

##### Pulverizador motorizado

**Data:** 11 a 12 de julho

**Local:** Núcleo Unidos Venceremos – linha Mambuca, Panambi

**Data:** 18 a 19 de julho

**Local:** Núcleo de Associados – linha Belizário, Panambi



## Cursos e treinamentos

### Tratores agrícolas básico de sistema elétrico

Data: 20 a 22 de junho

Local: Núcleo Unidos do Vale – linha Caxambu, Panambi

## Culinária Nordeste Alimentos



Data: 7 de junho

Local: Auditório Supermercado Cotripal Panambi

Data: 9 de junho

Local: Auditório Supermercado Cotripal Santa Bárbara do Sul

## Notícia

# Supermercado Cotripal Panambi oferece pratos quentes que espantam o frio do inverno

Temperaturas baixas pedem alimentos que ajudem a manter a energia do corpo em alta. As delícias são brodo e sopa de capeletti, pratos tradicionais da culinária de inverno.

O inverno pede alimentos quentes, pois o corpo necessita deles para produzir calor e se manter aquecido. Um bom prato, quando a temperatura está baixa, é fonte de energia. E claro, não dá para dispensar as delícias tradicionais dos dias frios.

Por isso, o Supermercado Cotripal Panambi oferece duas opções de pratos quentes neste inverno – brodo e sopa de capeletti. O serviço tem dia específico para funcionar e é preciso fazer encomendas na padaria do supermercado, com pelo menos um dia de antecedência, para garantir as delícias. “Na hora também teremos os pratos, mas será por ordem de chegada, os últimos podem ficar sem, se não tiverem encomendado”, recomenda Lorena Pott, encarregada da confeitaria e padaria. Além disso, cada quilo comprado dá direito a duas unidades de pão francês.



### Programação do mês do julho:

#### Brodo

Data: 6 e 20 de julho

#### Sopa de Capeletti

Data: 13 e 27 de julho

Lembrando que os pratos quentes serão oferecidos apenas no Supermercado Cotripal Panambi e podem ser retirados a partir das 17h30min.



Vida saudável

# Gordura que faz bem

Engana-se quem acha que os óleos e azeites só engordam e fazem mal à saúde. Substituindo os refinados – usados em larga escala na culinária brasileira – os óleos e azeites obtidos a partir de prensagem a frio estão ganhando a mesa dos brasileiros. Mais saudáveis e nutritivos, alguns deles são ricos em antioxidantes, que previnem a formação de placas de gordura e inflamação nas artérias. As sementes são prensadas em temperatura ambiente para obtenção do óleo, mantendo suas propriedades nutricionais. Entretanto, mesmo naturais, eles são altamente calóricos, e não podem ser usados em demasia. Uma colher de sopa tem, em média, 120 calorias.

## Conheça os benefícios de cada óleo:



**Coco:** É rico em triglicerídeos de cadeia média, ou TCM, que resultam em maior redução de peso e gorduras. Ele promove sensação de saciedade. Além disso, o óleo de coco tem a presença do ácido láurico e do ácido graxo saturado, que auxiliam no combate às inflamações e na redução do colesterol. Esta composição aumenta as defesas do organismo, previne e ajuda a curar doenças. O óleo de coco é um poderoso antioxidante e evita o envelhecimento precoce, pois combate os radicais livres. Segundo Bianca Azevedo, encarregada da Farmácia e Manipulação da Cotripal, ele tem ação cosmética e pode ser usado diretamente na pele. Quando submetido a altas temperaturas, não perde suas propriedades. Substitui outros óleos e combina bem com receitas de doces, granolas, iogurtes e vitaminas. O ideal é consumir até três colheres de sopa por dia, incluindo o que for usado no preparo de alimentos.



**Girassol:** Em sua composição, o óleo de girassol contém triptofano, precursor da serotonina – hormônio responsável pelo bom humor. Esse nutriente também diminui o desejo por doces. Débora chama a atenção à presença de magnésio e selênio nesse óleo. “Estudos demonstram que a ingestão desses dois minerais pode diminuir a incidência de câncer, provavelmente porque induzem reparos no DNA.” Ambos equilibram a pressão alta e previnem crises de enxaqueca. A recomendação é que sejam utilizadas duas colheres de sopa por dia, incluindo-o a pratos salgados e saladas, sempre depois de prontos.



**Macadâmia:** É fonte de ômega 9, ácido que reduz o açúcar no sangue – indicado para diabéticos. Essa substância quebra células de gordura perigosas ao fígado e ao coração. Além disso, tem ômega 7 – ácido graxo produzido pelo organismo e essencial para manter a pele jovem. Após os 30 anos, o corpo produz ômega 7 em quantidades menores, e a reposição por alimentos se torna muito necessária. O óleo de macadâmia auxilia na redução do colesterol e no fortalecimento de toda a estrutura óssea, celular e dos tecidos, principalmente devido à grande quantidade de magnésio e de ácidos graxos monoinsaturados presentes na macadâmia. Pode ser incluído em saladas e refogados. Segundo especialistas, o ideal é consumir duas colheres de sopa por dia.



**Canola:** O óleo da canola tem 58% de gordura monoinsaturada, que ajuda a eliminar o colesterol ruim do sangue. Nele, também é baixa a concentração de gordura saturada, apenas 6% contra 15% no óleo de soja. Contém ômega 3 e 6 e vitamina E, esta última um importante antioxidante que inativa os radicais livres, protegendo o organismo. Ele previne doenças do coração e auxilia no controle da pressão arterial. A canola ajuda a aliviar a artrite, fortalecer o sistema imunológico e regular os níveis de triglicerídeos. Apesar dos seus benefícios, é altamente calórico e deve ser consumido moderadamente. O indicado são duas colheres de sopa por dia.



**Castanha do pará:** É um dos mais nutritivos. Contém substâncias anti-inflamatórias e antioxidantes, que são aliadas do corpo enxuto. Além disso, em sua composição, aparecem minerais como fósforo, cálcio, magnésio, potássio e cobre – essenciais para a manutenção dos ossos, dentes e músculos – e vitaminas A, C e E – que participam da renovação e manutenção celular. O óleo também tem selênio, considerado o mineral que auxilia na prevenção do câncer e na proteção cardiovascular. Pode ser usado no peixe, no frango grelhado e na verdura refogada, e por seu sabor adocicado, combina muito bem com pratos que tenham queijo – risoto com queijo ralado, por exemplo. Uma colher de sopa é o ideal para o consumo diário.



**Linhaça:** Com elevada quantidade de ácido linolênico, conhecido como ômega 3, ele reduz os processos inflamatórios, o que evita a formação de depósitos de gordura. Consequentemente, diminui o risco de infarto e outras doenças cardiovasculares. Segundo Débora Schmidt Linn, nutricionista da Cotripal, o óleo ajuda no equilíbrio da glicose no sangue e na produção de insulina, além de minimizar as taxas de colesterol e triglicerídeos, protegendo também os neurônios. Para os praticantes de algum esporte, há uma boa notícia: este óleo ajuda na recuperação muscular, inibe dores após os treinos e cura lesões rapidamente. Ele é ideal para ser consumido com saladas verdes e pode ser usado também para regar pratos como carnes brancas ou legumes grelhados. Nutricionistas indicam o uso de duas colheres de sopa por dia.



**Gergelim:** Contém ômega 6 e 9 e vitamina E, que ajudam a combater a inflamação das células, protegendo-as da ação dos radicais livres. Só ele tem sesamol. Débora afirma que essa substância protege o fígado dos processos oxidativos. “Isso significa menor chance de o organismo acumular toxinas e gorduras”, completa. Também é rico em lignanas, fibras que ajudam a reduzir o colesterol ruim – LDL. É muito saboroso e apreciado em saladas, massas e pratos frios. Consumir uma colher de sopa do óleo puro logo pela manhã, em jejum, lubrifica o intestino, que passa a funcionar melhor.



### Óleo em cápsulas

Alguns óleos são considerados fitoterápicos, ou seja, funcionam como medicamento natural. Por isso, são vendidos em cápsulas, como os óleos de prímula e borragem. Eles contêm um ácido graxo essencial chamado gama-linolênico (GLA), que alivia a dor de cabeça e irritações de TPM, pois regula os níveis dos hormônios estrogênio e progesterona. Esse ácido ajuda também a diminuir o inchaço e eliminar as toxinas. O ideal é que haja recomendação médica ou nutricionista para o seu consumo.



### Conquiste as medidas dos seus sonhos!

Além de exercícios físicos e dietas agora você tem um aliado poderoso para combater os pneuzinhos com eficácia...

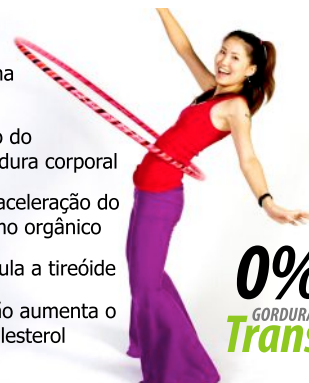
#### Óleo de Coco Pazzo:

A receita é simples, basta você reduzir em sua dieta os carboidratos e incluir 3 colheres diárias de óleo de coco. Você decide como e quando: junto com café da manhã, acompanhando a salada, passando no pão e até mesmo puro. Como a gordura do óleo de coco não precisa de enzimas especiais para ser absorvida ela se transforma rapidamente em energia, sendo assim, não fica depositada no corpo.



Fone: (55) 3375-3878 [www.pazzo.com.br](http://www.pazzo.com.br)  
Av. dos Imigrantes, 1271 Dist. Industrial - Panambi/RS

- melhora sistema imunológico
- auxilia na redução do percentual de gordura corporal
- auxilia na aceleração do metabolismo orgânico
- estimula a tireóide
- não aumenta o colesterol



0%  
GORDURAS  
Trans

# Vende-se

## 12 vacas holandesas

### 2 novilhas

Alta produtividade

Contato: (55) 9908-2093

## 13 vacas de leite

11 holandesas e 2 holandesas com jersey

Contato: (55) 9974-0750

## 10 vacas holandesas

### 10 novilhas holandesas

#### Trator Massey Ferguson 209

Contato: (55) 9128-7533

## 12 terneiros jersey

6 fêmeas e 6 machos

Contato: (55) 9146-1218

## Vaca holandesa com jersey

Primeira cria

Contato: (55) 9182-6334

## 4 coelhos

2 pequenos e 2 grandes

Contato: (55) 9606-0955

## Touro Gir

4 meses

### Novilha jersey

5 meses

Contato: (55) 9166-1744

## 12 vacas holandesas

### 6 novilhas holandesas prenhas

#### Resfriador a granel

750 litros

#### Ordanhadeira Fockink

7 conjuntos, 700 de bomba

#### Transferidor

Para 4 conjuntos

Contato: (55) 9996-6235

## 2 vacas leiteiras

Uma jersey com holandês e outra holandesa. Primeira cria

Contato: (55) 9177-1455

## Junta de novilhas

Gir leiteira, com idade entre 1 ano e 3 meses

Contato: (55) 9926-2943

## Touro Aberdeen

3 anos, saudável

Contato: (55) 9168-6843

## Vaca e novilha mestiça

Vacinadas

Contato: (55) 9987-2373

## 5 vacas leiteiras

3 com registro

Contato: (55) 9163-2842 ou 9174-8254

## 15 novilhas

De 4 a 8 meses de prenhez

Contato: (55) 9936-6398

## Casa de alvenaria

183 m<sup>2</sup>, localizada na Rua Paulo Becker, bairro Erica, Panambi

Contato: (55) 9634-7247 ou 9945-6846

## Chácara de 2,6 hectares

Localizada na linha Assis Brasil, Panambi, com casa, galpão, luz elétrica e água potável. Própria para criação de animais e gado leiteiro

Contato: (55) 9912-4327

## Área de terras com 280 hectares

Localizada em Tupã, própria para plantio

Contato: (55) 9978-3687

## Trator Massey Ferguson 265 – ano 1978

Com 2 jogos de rodas

Contato: (55) 9961-8754

## Trator Valmet 80

### Resfriador de leite

1000 litros

Contato: (55) 9622-9812

## Trator Massey Ferguson 95 – ano 1974

Com comando independente, bom estado

Contato: (55) 9138-6518

## Colheitadeira Massey Ferguson 3640 – ano 1987

Cabinada, com ar condicionado, bom estado, único dono

Contato: (55) 9156-8037

## Colheitadeira Ideal 1175 – ano 1985

Mecânica em bom estado

Contato: (55) 9927-2333

## Colheitadeira Ideal 1175 – ano 1986

Cabinada, ótimo estado

Contato: (55) 9674-1166

## Plantadeira Imasa MPS 1600 – ano 2001

Soja, milho e trigo

Contato: (55) 9926-9261

## Plantadeira MP 1600 Imasa – ano 1995

Trigo e soja, 16 linhas

Contato: (55) 9962-7634

## Semeadeira Semeato

Modelo DSE8, com 9 linhas

Contato: (55) 9178-4831

## Resfriador de leite

Fockink, mil litros

Contato: (55) 9963-3173

## Geva forrageira

Ótimo estado

Contato: (55) 9114-2900

## Caminhonete F-1000 – ano 1982

Cabine dupla, 6 lugares, bom estado, motor MWM, direção hidráulica. Aceita-se

troca por caminhão F-4000

Contato: (55) 9912-3869

## Caminhonete F-1000 – ano 1994

Completa, revisada, com 1 ano de garantia

### Trator Massey Ferguson

Modelo 65X

Contato: (55) 3375-3994 ou 9141-6174

## Corsa

1.0, 4 portas, cor branca, bom estado

Contato: (55) 9947-5078

## Gol – ano 2001

1.0, cor vermelha, ótimo estado

Contato: (55) 9623-4465 ou 9975-0745

## Gol – ano 2009

Seminovo, 1.0, completo, cor prata

Contato: (55) 9997-1000 ou 9926-9261

## Ford Ka – ano 2003

Preto

Contato: (55) 9922-2022

## Moto Honda NXR 150 – ano 2005

Contato: (55) 9912-0157

## Moto CG 150

Completa, 25 mil km

Contato: (55) 9165-3240

## Moto CG 125 Fan – ano 2010

Partida elétrica, 0 km

Contato: (55) 9987-5413

## Rádio MP3 Pionner

Contato: (55) 9951-2861

## Berço

Com colchão e mosquiteiro. Seminovo.

Contato: (55) 9167-6700

## Compra-se

### Cadeira bebê conforto para gêmeos

Contato: (55) 8404-1083

### Carrinho de bebê para gêmeos

Contato: (55) 3375-4708

## Precisa-se

### Casa para alugar

Contato: (55) 9168-4312

Além da Revista Atualidades, o seu classificado também pode ser publicado no programa de rádio Atualidades Cotripal, no quadro Classificados. Ele vai ao ar todas as sextas-feiras, às 6h10 e às 11h45, na emissora Sorriso FM, 103.5 MHz. Este é um serviço gratuito e exclusivo para associados e colaboradores. Para mais informações ligue (55) 3375-9071.



## Curtindo o frio com mais sabor

Inverno é época para curtir um friozinho explorando o paladar. Preparamos, para este mês, duas receitas deliciosas e fáceis de fazer. Assim, dá para aproveitar os dias gelados compartilhando coisas gostosas com as pessoas queridas.

### Caldo verde

#### Ingredientes

35g de couve aferventada  
300 ml de água  
50g de bacon frito  
200g de batata cozida  
1/4 de caldo de galinha

#### Modo de preparo

Coloque no liquidificador a couve, bacon frito, batatas, água e caldo de galinha. Bata bastante até ficar homogêneo. Leve ao fogo médio até ferver. Salgue a gosto.

#### Dica

Dá para variar o sabor do prato, substituindo as folhas de couve por repolho. Fica igualmente delicioso.



### Estrogonofe de bombom

#### Ingredientes

200g de bombom crocante – 8 unidades  
2 latas de leite condensado  
1 lata de leite – a mesma medida da lata de leite condensado  
2 colheres de sopa de margarina  
1 colher de sopa de amido de milho  
1 caixa de creme de leite gelado

#### Modo de preparo

Corte os bombons ao meio, coloque em uma tigela e leve ao congelador por 2 horas. Em uma panela, junte as latas de leite condensado, o leite, a margarina e o amido de milho e leve ao fogo médio, mexendo sempre até engrossar, por cerca de 15 minutos. Retire do fogo e acrescente o bombom congelado e o creme de leite. Sirva em seguida.

#### Compartilhe a sua receita preferida!

Se você quer ver publicado aqui aquele prato especial que alguém da sua família prepara, entre em contato conosco.

Mande sua dica para [jornalismo.revista@cotripal.com.br](mailto:jornalismo.revista@cotripal.com.br) ou ligue para (55) 3375-9071

# Pipoca Premiada

**Yoki**

concorra a **25** fornos micro-ondas



Fotos meramente ilustrativas



Na compra de um pacote de pipoca para micro-ondas Yoki, ganhe um cupom para concorrer

10 fornos Panambi  
5 fornos Condor  
5 fornos Pejuçara  
5 fornos Santa B. do Sul  
Sorteio: 13 de agosto

  
**cotripal**  
juntos somos mais